



Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 85 | N.º 1014 | 13 de Março de 2007

Nonagésimo Aniversário das Aparições de Nossa Senhora

DEUS É AMOR MISERICORDIOSO

Quaresma para todos

Viveu Portugal recentemente, e vai continuar a viver, um combate aceso, doloroso e fracturante entre o sim e o não.

Na concepção humana, a união entre o homem e a mulher atinge o máximo da sua perfeição, o ápice do casamento, o contrário do divórcio. Para quê? Para que o resultado dessa união seja uma outra união, outro «casamento»: entre o espermatozóide e o óvulo feminino, cada um deles também seres compostos, resultado de múltiplas uniões ou «casamentos» de elementos diferentes. Tudo feito para a união.

Essa união é o princípio de um novo ser vivo, com um ADN próprio, semelhante, e diferente, tanto do homem e da mulher que o iniciaram, como de qualquer outro ser. Ele é o primeiro momento de uma série inumerável e desconhecida de outras uniões, movimentos, desenvolvimentos, evoluções, mais ou menos perfeitos, mais ou menos dramáticos, que se vão prolongar durante horas, dias, anos, décadas, mais de um século, mesmo para além da morte. Às duas semanas o coração (imagine-se!) já bate.

Conforme o desenvolvimento se vai realizando, o novo ser vai recebendo nomes diferentes: embrião, feto, bebé, criança, adolescente, jovem, adulto, velho, ancião, moribundo, defunto: tudo etapas, cujo princípio e fim ninguém ainda consegue bem distinguir, porque a natureza avança subtilmente e os nossos sentidos são demasiado grosseiros no meio de tanta subtilidade.

Para distinguir o novo ser de todos os seres vivos das outras espécies, muito menos nobres, sobre os quais ele deve reinar, chama-se-lhe PESSOA.

É a mulher, acompanhada pelo homem, às vezes sozinha, que acolhe – alimenta, acompanha, protege, dá à luz, acalenta, traz ao colo, ensina, amamenta, promove, defende, acaricia, sorri, beija, dialoga, corrige, perdona – o destino deste novo ser, enquanto ele cresce e confia, dentro dela, e cá fora, no longo tempo em que não consegue sozinho prover ao seu desenvolvimento. Tempo esse que durará a vida inteira, em que outras mães e outros pais se lhe virão juntar ou virão suceder-lhe: as grandes alegrias da vida dependem todas elas dessa essencial função que exercem antes de mais as mães. MÃE foi o nome que Adão achou mais próprio para a companheira, que lhe não veio por acaso, mas lhe foi dada por Deus; a quem primeiro chamou mulher, e depois chamou Eva, porque a sua missão e a sua glória seria ser a MÃE de todos os viventes. (Génese 3,20)

Que relação entre a Mãe e a nova pessoa, o embrião, o feto, o bebé, o nascituro, a criança, o adolescente, o jovem, o adulto, o idoso, o ancião, o moribundo (e o defunto)? No primeiro dia, nas primeiras dez semanas, até às horas dramáticas da cruz, quando parece que tudo vence menos o amor? Que direitos? Que deveres?

Só um direito e só um dever: amar. Amar ser mãe. Para promover a vida. Que é o dom supremo, e nunca uma propriedade.

Praticar o aborto é não deixar nascer o amor. É cultivar a morte. É matar o amor desde o princípio, quer dizer, para sempre. E esta é a tragédia que não pode deixar de instalar-se no coração da mulher que aborta. A natureza é sempre mais forte que as nossas convicções. E acabará por vencer as nossas veleidades e bazófilas.

Todos reconhecem que o referendo foi uma iniciativa fracturante. De facto. Venceu a morte do filho, com menosprezo, que é ódio, no coração da mãe. Os partidos ensaiaram tentativas para dissimular as fracturas. A Igreja lançou alertas para as evitar. No coração de uns tantos nasceram iniciativas para conciliar o «sim» pela mãe com o «não» pelo filho.

Antes e depois, tanto do filho como da mãe, há uma presença de fundo que o voto não decide e quase todos ocultaram: Deus. Senhor da nossa história, ensinai-nos a aproveitar esta Quaresma para restaurar o amor, único sim que pode curar as nossas fracturas.

P. Luciano Guerra.

Fátima é sinal que aponta ao transcendente

No dia 15 de Fevereiro, decorreu, no Santuário de Fátima, a 29.ª edição do Encontro de Hoteleiros de Fátima e Responsáveis de Casas Religiosas que acolhem Peregrinos, reunião anual que junta os responsáveis do Santuário com os proprietários dos estabelecimentos de hotelaria da cidade. Publicam-se de seguida alguns extractos do discurso do director do Serviço de Peregrinos (SEPE) do Santuário, o Padre Virgílio Antunes, proferido na ocasião.

Para além das estatísticas anuais relativas a 2006, e à reflexão sobre as mesmas, este responsável apresentou o tema do ano – “Deus é amor misericordioso” – e algumas das principais actividades e celebrações agendadas, das quais a “Voz da Fátima” tem vindo a dar notícia.

“Estamos conscientes de que Fátima se tornou um centro incontornável de peregrinação e de turismo religioso, com um lugar já bem solidificado dentro do que são os destinos mundiais de afluência humana.

Fátima toca, hoje, milhões de pessoas na sua atitude face à vida, face aos outros, face à Igreja e face a Deus. É um sinal que aponta para o transcendente, mesmo para aqueles que ainda não puderam fazer o encontro com a fé nas suas vidas; é um daqueles lugares que interrogam, fazem pensar e acabam por falar sempre.

A simples visita, a participação na oração do Rosário, a passagem pelos lugares centrais enquanto se celebra a Eucaristia, a contemplação das multidões orantes nas grandes peregrinações, a visita à aldeia dos Pastinhos, o passeio pelos Valinhos ou pela Loca do Cabeço, fazem passar muitos a uma atitude religiosa ou ao verdadeiro encontro com Deus.

Os simples gestos de uma assembleia que canta, que reza, que caminha com as suas velas

acesas, que acena os seus lenços na despedida, o caminhar de joelhos num gesto de penitência bem português, as lágrimas no rosto dos mais simples, falam eloquentemente a muitas pessoas.

Fátima afirmou-se como lugar de encontro com Deus, porque deixa exprimir-se a alma humana dos mais simples, dos pobres em espírito, dos que sofrem no corpo ou no espírito, dos que crêem sem reservas no amor misericordioso de Deus.

O Santuário de Fátima sentiu, nos últimos anos, um forte impulso e teve um significativo aumento do número de peregrinos. Deveu-se ao lugar que ocupou no pontificado de João Paulo II, que considera a sua sobrevivência no atentado de

Fátima acaba por ter algum fluxo de peregrinos ao longo de todo o ano e poderá tornar-se um destino muito mais apetecido durante os meses de Inverno. A nova Igreja da Santíssima Trindade dará um forte impulso nesse sentido. Algumas datas e festas já se celebram no Inverno e poderão vir a ter maior expressão no futuro. Tudo isto depende em grande parte do Santuário e da sua capacidade de propor programas estruturados que tragam um novo interesse para os peregrinos, mas depende também muito da vossa capacidade de iniciativa e do modo como publicitais os vossos serviços, ligando a estes momentos importantes”.

Estatísticas 2006:

Peregrinações Portuguesas organizadas: - Número de peregrinações: 1.209; - Número de peregrinos: 428.236.

Peregrinações estrangeiras: 70 países; Número de peregrinações: 2.238; número de peregrinos: 270.071.

Peregrinos estrangeiros por países: França: 2.023; Alemanha: 6.681; Brasil: 2.243; Espanha: 33.889; Estados Unidos: 6.132; Irlanda: 7.542; Itália: 31.125; Polónia: 10.719; Coreia do Sul: 1.246; Croácia: 623; Hungria: 1.275; Japão: 250; Líbano: 470; México: 456.

Missas:

Missas oficiais: 2.529, com um total de 3.543.236 participantes.

Missas particulares: 4.259, com um total de 660.125 participantes.

Outras celebrações

(rosário, vigílias, etc.): - Oficiais: 1.370, com 2.866.491 participantes; Particulares: 394, com 215.043 participantes

Total de participantes em todas as celebrações realizadas no Santuário de Fátima, (oficiais e não oficiais, missas e outras celebrações): 7.284.895.



Peregrinação de 13 de Outubro de 2006.

“A Quaresma seja para cada cristão uma experiência renovada do amor de Deus que nos foi dado em Cristo, amor que todos os dias devemos, por nossa vez, “dar novamente” ao próximo, sobretudo a quem mais sofre e é necessitado. Só assim poderemos participar plenamente da alegria da Páscoa. Maria, a Mãe do Belo Amor, nos guie neste itinerário quaresmal, caminho de conversão autêntica ao amor de Cristo. Desejo a vós, queridos irmãos e irmãs, um caminho quaresmal proveitoso, enquanto com afecto envio a todos uma especial Bênção Apostólica.”

Da Mensagem do Santo Padre para a Quaresma de 2007

Deus também "fala" na net

Esta história começa no dia 10 Maio de 2005, quando de repente e a meio de uma reunião decidi que iria a Fátima dali a dois dias. Fazia 5 anos que lá tinha estado a última vez e tinha tido o privilégio de ver o Santo Padre João Paulo II. Agora que ele tinha "partido" para a "Casa do Pai", era uma boa forma de o homenagear à minha maneira.

Uma série de questões saltaram na minha mente: Como vou? Onde fico? Com quem vou? Tinha que lhes dar resposta urgentemente, o tempo fugia à minha frente...

Fui então para a Internet procurar sítios para dormir e horários de transportes. De uma lista de uns vinte locais de estadia, a resposta era sempre, "não temos nada e vai ser difícil". Faltava apenas telefonar para um local, e por incrível que possa parecer a dois dias da peregrinação alguém desistiu de ir e eu tive uma vaga. Ajoisto ser complicado arranjar alojamento para mais gente, fui sozinha, pensando que nunca em ocasião alguma iria sentir-se só, estava nos "braços da Mãe do Céu" e era uma óp-



www.santuario-fatima.pt

tima companhia. Escusado será dizer que foi a peregrinação mais sentida que fiz até hoje. (...) Depois de todas estas experiências passei a consultar várias vezes o site do Santuário. As saudades de Nossa Senhora eram muitas e algo me

chamava para lá... Tinha cada vez mais a certeza que Alguém acima de mim me chamava para lá... Até que os meus olhos encontram o espaço Acolhimento/Informações no site, e aí o campo Voluntariado, ao clicar, surge a

questão "Queres ser voluntário(a) no Santuário de Fátima?". Depois da explicação do serviço que é possível prestar, lá estava a tão desejada (por mim) ficha de inscrição.

Engraçado, numa fase em que se discute que o uso excessivo da Internet poderá ser considerado pecado, Deus chama-me e fala-me através dela. Achei a proposta aliciante e algo que ia directo ao que eu pretendia fazer, acolher os peregrinos por e em nome de Nossa Senhora, mostrando-lhes o quanto o Amor de Seu Filho é grande.

Depois de preenchida a ficha, enviei-a com o coração a transbordar de esperança de que a resposta fosse breve e que uma vez Deus não me desiludiu. (...)

Continuei a "navegar" na net e no site do Santuário, e foi nessas "viagens" que encontrei

a possibilidade de voltar a Fátima, para um congresso sobre Aljustrel (Abril 2006). Tive assim o privilégio de aprender mais sobre o outro "pulmão" do Santuário e de acolher peregrinos no serviço de Acolhimento/Informações.

Foi uma experiência única, nunca nada me tinha confortado tanto o coração como esta tarefa, não há palavras que possam transmitir os sentimentos que nos invadem ao acolher neste local onde a "presença de Deus e de Maria são uma constante". O ambiente de trabalho é excelente, senti-me acolhida desde o primeiro minuto, quer pelas "colegas" de serviço, quer pelos peregrinos e a recompensa é maravilhosa quando Nossa Senhora "nos sorri" no sorriso e no agradecimento dos peregrinos. Voltei em Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro... E voltarei sempre que Nossa Senhora "chamar por mim".

Carla, voluntária nas Informações do Santuário

Até ao céu Abbé Pierre

Em Janeiro de 2007 faleceu, aos 94 anos, o bondoso e dedicado Abbé Pierre, fundador do movimento Emaús, que abarca hoje 84 comunidades em que vivem e trabalham mais de quatro mil pessoas, em trinta países dos cinco continentes.

Recordamos com esta foto que agora publicamos a visita que Abbé Pierre efectuou ao

Santuário de Fátima, no dia 29 de Abril de 2006, ocasião em que concretizou o desejo de conhecer este santuário mariano.

Deslocando-se em cadeira de rodas, Abbé Pierre foi recebido pelo Reitor do Santuário, com quem conversou sobre a espiritualidade de Fátima. Durante a conversa, o sacerdote solicitou a Monsenhor Luciano

Guerra que lhe falasse sobre os acontecimentos do dia 13 de Outubro de 1917, relativos ao Milagre do Sol. "Eu sei o essencial sobre Fátima. Estou informado dos principais acontecimentos e da mensagem de Fátima, mas quis conhecer o Santuário", disse o sacerdote que se afirmou devoto de Maria.

Que Deus dê paz à sua alma.



Graças recebidas - Confiai, sempre

Continuamos a receber na Redacção da "Voz da Fátima", quase diariamente, muitos testemunhos de gente que se sente ouvida por Deus nas graças que Lhe pede através de Nossa Senhora de Fátima e dos Pastorinhos Beatos Francisco e Jacinta Marto. Relembramos que não se publicam as graças que são atribuídas à Irmã Lúcia.

Agradecem à Virgem e a Francisco e Jacinta:

Uma anónima de Mêda, agradece a vida da prima. Uma outra sra., que prefere também manter

o anonimato, agradece "grande consolação" e deixa uma mensagem: "Confiai sempre no Coração de Jesus e de Maria, pois eles são a nossa força, e só eles nos podem curar".

Lena também agradece graça concedida e uma outra anónima, da Maia, agradece a graça de poder voltar a participar na Eucaristia.

Maria Alice Vale, de Ribeira de Frades, Coimbra, agradece resposta a pedido que fez. Maria João Mendes, de Cascais, também agradece "a Nossa Senhora, uma vez mais, por tudo o

que me tem ajudado nestes anos de fé e devoção".

Maria Alvarenga, do Brasil, agradece pelo nascimento da neta. "As hipóteses de nascer perfeita eram de 1 para 99", escreve.

Maria Humberta, de Valongo, agradece a intercessão do Beato Francisco na cura do neto. Leopoldina Neves, de Paredes, e Maria Emília Pires, de Tomar, agradecem graças recebidas. Também Guiomar de Jesus, de Lamego, afirma que recorreu à protecção dos Pastorinhos Beatos de Fátima e que foi atendida.

Informação

Caros amigos. Como é sabido, a "Voz da Fátima" deixou, em Janeiro de 2006, de ter assinatura paga, tratando-se portanto de uma publicação com subscrição gratuita. Ainda assim, alguns dos nossos muito estimados leitores e amigos têm perguntado como poderão ajudar a suportar as despesas de impressão e de envio do jornal.

Assim, informamos que os donativos devem ser enviados para: Administração da Voz da Fátima, Santuário de Fátima, Apartado 31, 2496-408 Fátima

Será depois enviado o respectivo recibo. É bom que indique o número de contribuinte, para poder usufruir dos benefícios fiscais que a sua oferta lhe permite, em sede de IRS.

Aproveitamos a ocasião para agradecer todas as ajudas que nos chegam.



Cláudia Santos Lopes, 9 anos, Externato de S. Domingos - Fátima

Fátima dos Pequenininhos

N.º 316 - Março de 2007

Olá, amiguinhos!

Como todos já sabem, concerteza, este ano estamos a comemorar os 90 anos das Aparições de Nossa Senhora em Fátima. Um acontecimento que precisa de ser celebrado em alegria e festa, como é próprio quando se festeja um aniversário importante. E este é muito especial. Por isso, também não hão-de faltar os presentes de anos. E que tal, se preparássemos juntos um presente para oferecer a Nossa Senhora, a agradecer -lhe o Ela ter aceitado, há 90 anos, vir a Fátima, trazer-nos os recados de Deus que nos podem fazer felizes? Gostam da ideia?

Eu acho que podíamos preparar esse presente durante o mês de Maio, que foi o mês que Ela escolheu para vir pela primeira vez. Um presente que seja do seu agrado, que mostre que nós gostámos que Ela cá viesse e que continuamos a gostar de ir ao lugar onde Ela falou aos três pastorinhos. Pensem na ideia. E se tiverem alguma sugestão para o tipo de presente e para a forma de o preparar, escrevam para:

Fátima dos Pequenininhos - Santuário de Fátima, Cova da Iria - 2495 Fátima.

Eu também vou pensar e... no próximo mês acertamos no que iremos fazer, de acordo? Então, até lá, se Deus quiser!

lr. Maria Isolinda, m.r.

Basílica repleta no 2.º aniversário da morte de Lúcia

Mil e quinhentos fiéis participaram na Eucaristia em memória da Irmã Lúcia, a 13 de Fevereiro, na Basílica de Fátima. D. Serafim Ferreira e Silva, Bispo Emérito de Leiria-Fátima, que presidiu à celebração, recordou a data: "Faz hoje dois anos que a Irmã Lúcia viajou do tempo para fora do tempo e há cerca de um ano o seu corpo jaz nesta igreja".

Concelebraram 17 sacerdotes e comungaram 796 pessoas.

D. Serafim Ferreira e Silva afirmou, a propósito do referendo nacional realizado a 11 de Fevereiro, que "vivemos, antontem, um acontecimento; nem há perdedores, ou vencedores, nem acabou a luta. Somos pela vida. Compreendemos, somos

tolerantes, mas queremos lutar pela vida".

Ainda durante a homilia, o prelado pediu: "Irmãos e irmãs, não vamos dramatizar, vamos compreender, mas vamos fazer tudo o possível para que haja vida e vida em abundância. É esta a força de toda a pastoral deste Santuário de Fátima, à luz do Evangelho, à luz de Deus".

Francisco e Jacinta são exemplos de humildade e sacrifício

Na celebração eucarística da Festa Litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, celebrada a 20 de Fevereiro, aniversário da morte da Jacinta, o Reitor do Santuário de Fátima, que presidiu à celebração, realçou a vida de humildade e de sacrifício dos dois Pastorinhos videntes.

"Esta vida (de Francisco e Jacinta) causa até muita estranheza entre nós, quando estamos tão alérgicos ao sofrimento e morte", disse Mons. Luciano Guerra ao lembrar que os Beatos "acolheram a voz do Senhor, a exortação da oração", "foram crianças verdadeiras e seguiram o chamamento divino".



A caminho da alegria da Páscoa

Na mensagem para a Quaresma 2007, o Bispo de Leiria-Fátima convida os cristãos, neste tempo de caminhada até Deus, a voltarem-se para "a fonte da Vida, do Amor e da Luz: Cristo no mistério da sua Páscoa de morte e ressurreição".

"Na noite de Páscoa seremos, então, iluminados pela luz de Cristo ressuscitado! Estes 40 dias da Quaresma, a caminho da Páscoa, são um tempo que Deus nos oferece como tempo privilegiado de graça, de verdade, de libertação para reencontrarmos o gosto de Deus, a alegria de viver, a frescura da nossa fé e do nosso amor. É nesta perspectiva que adquirem profundo significado os tradicionais meios pedagógicos para o caminho quaresmal: o jejum como despojamento do supérfluo, a oração como intimidade e escuta de Deus, a esmola



como partilha do amor", afirma D. António Marto.

Dentro da perspectiva do ano pastoral dedicado à vocação e vocações na Igreja, o Prelado apela às comunidades e aos párocos para realizar as 'catequeses vocacionais'. "A Quaresma

deste ano de 2007 é pois um tempo propício para descobrir e aprofundar a graça, a beleza e a alegria da vocação cristã na Igreja e no mundo", afirma.

Renúncia Quaresmal apoiará Diocese do Sumbe

Num apelo à generosidade dos seus diocesanos, D. António Marto revela que por indicação do Conselho Presbiteral, o resultado desta renúncia quaresmal será destinado a apoiar o projecto missionário de geminação entre a Diocese de Leiria-Fátima e a Diocese do Sumbe, em Angola, onde se encontra um grupo missionário da Diocese de Leiria-Fátima.

Mensagem quaresmal na íntegra em www.leiria-fatima.pt ou www.santuario-fatima.pt

Missão: chegar ao coração da fé

A presidir à Eucaristia do Encontro de Hoteleiros, a 15 de Fevereiro, o Bispo de Leiria-Fátima, saudou afectuosamente os participantes, a quem agradeceu "a colaboração com este Santuário, para que, no campo do acolhimento, ajudem o Santuário a cumprir a sua missão", que é, afirmou, ajudar o peregrino a chegar ao coração da fé cristã.

"Um dos grandes aspectos

da mensagem de Fátima foi o de chamar o mundo ao coração da fé, ao Deus verdadeiro, a Jesus Cristo", afirmou, acrescentando que "os peregrinos vêm (a Fátima), onde procuram viver uma experiência de fé, através do Imaculado Coração de Maria".

A reflexão alargou-se aos grandes problemas que a humanidade viveu durante o século XX, em especial com as duas

Grandes Guerras. "Por isso o Santuário (de Fátima) continuará a ser um lugar onde se ouve o apelo da Mãe de Deus à paz (...), uma encruzilhada de homens e mulheres do mundo que trazem as suas contradições interiores, as suas lutas interiores, os seus falhanços pessoais, mas, ao mesmo tempo (trazem) a esperança de se regenerarem, de alcançarem a paz".

"O Filho Pródigo" regressa a 15 de Abril

No dia 15 de Abril (Domingo), às 15h00, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, no Santuário de Fátima, é de novo apresentada a peça "O Filho Pródigo", com encenação de Andraej Kowalski, a partir do texto inédito de Hélder Wasterlain e João Maria André. A representação cabe ao grupo de teatro de Leiria "O Nariz".

Com a dramatização da conhecida parábola, no ano em que o Santuário de Fátima vive os 90 anos das Aparições, pretendeu-se celebrar o amor misericordioso de Deus Pai, que em Fátima se manifestou nas aparições do Anjo (1916) e de Nossa Senhora do Rosário (1917).

Naquela parábola e nestas Aparições, a misericórdia divina revela-se mais forte do que todos os erros e pecados dos homens e declara-se disposta a tudo fazer para, com a nossa colaboração, libertar a humanidade de todas as amarras e levá-la à experiência da beleza e da paz, da ternura e da alegria do abraço amoroso de Deus Pai.

A entrada é livre e gratuita. Agradece-se inscrição, para reserva de lugar, junto do Secretariado dos 90 anos (Tel.: 249 239 600 ou 90anos@santuario-fatima.pt).

D. João Alves orienta retiro de Abril

O último dos retiros agendados no contexto da celebração dos 90 anos decorrerá, na Casa de Nossa Senhora Carmo, de 12 a 15 Abril. "Em nome de Cristo suplicamo-vos: reconciliai-vos com Deus" será o tema a propor à reflexão dos participantes. D. João Alves, bispo emérito de Coimbra, será o orientador.

Recorde-se que, de entre as iniciativas que visam oferecer a todos os peregrinos, neste ano em que celebramos os 90 anos das aparições de Nossa Senhora, tempos fortes de oração e meditação, destacou-se a realização de seis retiros, que têm decorrido a um ritmo mensal, desde Novembro de 2006 e ao próximo mês de Abril.

A inscrição é gratuita, pagando os participantes apenas a estadia. Inscrição: 90anos@santuario-fatima.pt ou Tel. /Fax 249 539 600.

"Memórias de Lúcia" sobem ao palco

Inserida no programa celebrativo dos 90 Anos das Aparições, e numa parceria estabelecida entre o Santuário de Fátima e vários grupos de teatro do concelho de Ourém, com o apoio do pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Ourém e dos ranchos folclóricos do mesmo concelho, vai ser apresentada uma peça teatral, que, em princípio, assumirá o título "Memórias de Lúcia". A antestreia está marcada para o dia 27 de Abril, pelas 21h30, no Cine-Teatro Municipal de Ourém. A estreia será a 9 de Maio, às 21h30, no Centro Pastoral Paulo VI, no âmbito do programa cultural do congresso internacional "Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo...", que decorrerá em Fátima de 9 a 12 de Maio.

O argumento é um original da autoria do arquitecto Norberto Barroca, responsável também pela encenação da peça. A peça procurará retratar, explica Norberto Barroca, algumas cenas da vida familiar dos Pastorinhos Videntes de Fátima, antes, durante e depois das aparições da Virgem. Tendo sempre como base os escritos da Irmã Lúcia, a peça procurará invocar as relações familiares, com especial destaque para as figuras dos pais da Lúcia, mas também as relações com os irmãos, tios e primos. Algumas cenas abordarão também as relações de vizinhança na pequena aldeia de Aljustrel, onde nasceram os videntes de Fátima.

Cinco Primeiros Sábados

Desde o passado mês de Fevereiro, o Santuário organiza um programa especial de incentivo à devoção dos Cinco Primeiros Sábados. Trata-se de uma jornada aberta à participação de todos os fiéis.

Momentos de oração, uma palestra sobre a devoção ao Imaculado Coração de Maria nas aparições de Pontevedra e Tuy (Espanha), a participação na Eucaristia e a recitação do Rosário são algumas das actividades propostas pelo programa, que incluiu também a Adoração ao Santíssimo.

As Confissões podem ser feitas entre as 7h30 às 19h30, na Capela da Reconciliação.

(Possibilidade de almoço na Casa Nº 8ª do Carmo. Marcações pelo telefone 249 539 606, ou no próprio dia. Custo da refeição, por pessoa: 7,50 €)

:: Propriedade ::

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

:: Redacção e Administração ::

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
www.santuario-fatima.pt | e.mail: ccs@santuario-fatima.pt

:: Composição e Impressão ::

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Subscrição gratuita.
Custo médio anual: 6 euros



Jornadas do MMF

Realizou-se entre 26 e 28 de Janeiro, no Centro Pastoral Paulo VI, o 3º encontro preparatório do I Congresso Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima.

Sobre o lema «Faz-te ao largo», esta iniciativa reuniu mais de duas centenas de mensageiros de Nossa Senhora, empenhados na vivência e na divulgação da Mensagem de Fátima. Neste ano de celebração do 90º aniversário das Aparições da Virgem aos Pastorinhos, um número significativo dos membros da família do MMF, encontrou nestas jornadas oportunidades de reflexão e formação, que passaram por temas como «Eucaristia e Reparação» ou «a importância dos santuários na

divulgação da Boa Nova».

Nesta vertente formativa, verificou-se neste encontro uma componente mais prática, pela qual se facultou aos participantes a intervenção em vários ateliers, alicerçados nas actividades fundamentais do Movimento – desde os primeiros sábados aos dias de deserto – a par de painéis, onde se abordaram alguns dos seus campos de pastoral. Todas estas actividades e dinâmicas foram acolhidas com grande entusiasmo



D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima e assistente nacional do MMF, presidiu à celebração da Missa, a 27 de Janeiro.

pelos mensageiros, e bastante participadas por todos, revelando o desafio que se apresenta aos membros do MMF, e também já parte da resposta que se dispõem a dar ao convite do Senhor Jesus e de Sua Mãe: «Faz-te ao largo!»

Quaresma – Quem quer acompanhar Jesus?

1 – «Ficai aqui, enquanto Eu vou até ali para rezar» (Mt 26, 36)

– Há uma distância infinita, um abismo sem fundo, entre o «aqui» de Deus e o «ali» das nossas fugas à vontade de Deus.

– «Aqui» e «Ali»; o que nos separa da vontade de Deus, afinal? Qual a razão de ser da nossa tibieza?

– Redimir é dar a vida – Ser «Goel», ou preço da redenção da Humanidade, foi o «ali» de Cristo. Deixar-se Amar, acolher o «Dom», permanecer ao pé de Cristo deve ser o nosso «Aqui» de quem acolhe o Dom de Deus.

2 – «Levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu» (Mt 26, 37)

– O Senhor escolhe os mais íntimos para estarem mais próximos d'Ele para irem com Ele «até ali para rezar».

Se Pedro tivesse permanecido em oração com o Senhor em Agonia, em vez de dormir, a sua Fé e a sua confiança não teriam desfalecido antes do galo cantar.

– A aspiração do verdadeiro discípulo de Cristo é fazer a vontade do Pai. Ser o pobrezinho de que fala São Inácio de Loyola (Exercícios 114) que na ceia da Natividade, olha e contempla Cristo, desejando servi-l'O em tudo.

– Por duas vezes, o Evangelista nota que Jesus está triste e que essa tristeza provoca uma tal angústia que é como se sofresse a morte antecipadamente. «Sofreu a Paixão do Amor» diz Orígenes.

Cristo ao apresentar ao Pai a sua angústia do mais profundo da sua aflição, chama por apoio e o Seu grito é uma invocação. Assim, Jesus é assinalado no Getsemani, enviando-lhe o Pai, um anjo para O fortalecer (Lc 22, 43)

3 – «Ficai aqui e vigiai comigo» (Mt 26, 38)

– O termo ficar é familiar ao Senhor porque Ele é Amor, por isso Ama e permanece no Pai e o Pai está sempre n'Ele. O Amor do Pai e do Filho, desta permanência mútua é o Espírito Santo, que é Ele mesmo permanência de Deus em nós.

A palavra «comigo» aparece várias vezes na Agonia. Ela surge aqui associada ao verbo no imperativo «vigiai», «vigiam co-

migo». Trata-se de um apelo e de um mandato a procurarmos com Ele cumprir a vontade de Deus, a perscrutar o coração do Pai para como seus instrumentos íntimos realizarmos em nós e nos outros a edificação do Seu Reino de Amor, Justiça e Paz.

4 – «Foi um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto por terra e rezou» (Mt 26, 39)

A intensidade da súplica de Jesus lança-O de rosto por ter, como Moisés diante da sarça ardente. O Senhor afasta-se do grupo dos três, esconde-se no segredo da Sua Face, para que a Sua oração seja conhecida por Ele.

5 – «Meu Pai, se é possível, afasta de Mim este cálice, contudo não se faça como Eu quero, mas como Tu queres» (Mt 26, 39)

6 – «Voltando para junto dos discípulos, encontrou-os a dormir. Disse a Pedro: «Nem sequer pudeste vigiar uma hora comigo?»» (Mt 26, 40)

– Na Biografia de Santa Catarina de Sena aparece Jesus a dizer à Santa: «Não foram os pregos que me pregaram na Cruz, foi o Amor».

Mais do que os sofrimento físicos, fez sofrer Cristo: Rejeição do Povo de Jerusalém sobre o qual chorou; incompreensão dos Apóstolos; traição de Judas e negação de Pedro; Amor incompreendido, rejeitado. Só assim se percebe o Suor de sangue, «grossas gotas de sangue».

– O Senhor procurou consoladores e não encontrou porque tinham adormecido. Procurou adoradores, Intercessores e suplicantes que com Ele vigiassem em oração e permaneceu só.

7 – «Vigiai e orai, para não cairdes em tentação, porque o espírito está pronto, mas a carne é fraca» (Mt 26, 41)

– Jesus é o único que conhece plenamente o inferno da tentação. Pela sua experiência trinitária Ele sabe o que é o inferno na ausência de Deus. No deserto o Pai da Mentira mostrou o seu rosto Diabólico enquanto Jesus permanecia na fidelidade à vontade do Pai. (Lc 4, 13). Após esgotadas todas as seduções da

tentação, Satanás deixou-O para voltar em tempo oportuno (Lc 4, 13); Este tempo foi o da oração no Getsemani; o tentador voltou então à carga para o fazer desviar da sua missão – Jesus ensina-nos que há tentações que nos atingem tão profundamente, que será preciso resistir ao deramamento de sangue como diz a Carta aos Hebreus e aconteceu no Getsemani (12, 4) para permanecer na oração.

– Que o Teu nome esteja no nosso coração ao longo das vigílias das nossas vidas para que permaneçamos em Ti.

8 – Afastou-se pela segunda vez e rezou... Afastou-se e rezou pela terceira vez repetindo as mesmas palavras (Mt 26, 42-44)

– Três insistências na oração de Jesus. O mesmo se passa com as três quedas de Jesus a caminho do Calvário. Esta repetição é inerente à condição humana que Jesus quis assumir integralmente: «Isto nunca mais acaba?!»

– «Meu Deus, Meu Deus, porque me abandonaste?»; «A grande provação da nossa vida é no fundo a sede de Deus, sofrimento bem aventurado» (P. Molivié)

9 – Já se aproxima a hora: o Filho do Homem vai ser entregue ao poder dos pecadores (Mt 26, 45)

– Ironia de Jesus nas suas últimas palavras no Getsemani: «Agora podeis dormir e descansar. Já se aproxima a hora. Cristo foi entregue pelos homens mas entregou-se pelos homens com Amor» «Pai perdoa-lhes porque não sabem o que fazem» (Lc 23, 34) «Quando for levantado da terra, atrairei todos a Mim» (Jo 12, 32). O Amor do Senhor começou a ser compreendido ao morrer daquela maneira... A contemplação do Seu Amor prepara-nos para a aceitação da Sua Ressurreição, pois do Amor brota a vida e Deus que é Amor retira a vida da morte. Em Cristo Ressuscitado percebemos a Eucaristia enquanto Sinal da Sua permanência no meio do Seu Povo. Na Eucaristia está o «Cristo todo», na Sua Paixão, morte e Ressurreição. A Eucaristia é a presença do Ressuscitado no meio de nós.

P. Dr. Francisco Senra
Assistente Diocesano do MMF - Évora

Movimento em notícia

Rosário com os Pastorinhos

Nos dias 27 de Março e 18 de Abril de 2007, vamos rezar o Rosário com grupos de crianças da Adoração Eucarística, na Capelinha das Aparições, às 18h.30

Convidamos as crianças de Portugal a rezar com elas.

Testemunho duma mãe catequista

Desde que soube que havia grupos de crianças e adolescentes a rezarem o Rosário na Capelinha das Aparições em Fátima, convidei as do meu grupo para rezarem também. Agora já não são só as minhas, mas de acordo com outras catequistas, são cerca de 57 que se juntam a essa hora.

Esta iniciativa vai ajudar crianças que gostam de fazer como os Pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta.

Maria da Graça

Dias de deserto - 2007:

Março	- 10 24
Abril	- 14 28
Mai	- 19 26
Junho	- 09 16 30
Julho	- 28
Agosto	- 18
Setembro	- 22 29
Outubro	- 20 27
Novembro	- 10 24

Programa:

- 09h.15 – Saudação a Nossa Senhora na Capelinha das Aparições
- 09h.30 – Partida para os Valinhos e oração do Rosário
- 10h.30 – Via-Sacra no percurso dos Valinhos e reflexão na Loca do Cabeço
- 12h.30 – Oração pessoal no Calvário Húngaro
- 13h.00 – Merenda
- 14h.00 – Adoração individual e comunitária na Capela do Calvário Húngaro
- 15h.00 – Missa e despedida

Bragança – Miranda

No dia 3 de Março de 2007 reuniu no Santuário do Imaculado Coração de Maria – Cerejais – Alfândega da Fé, o Conselho Diocesano da Mensagem de Fátima. Depois duma revisão do que foi feito no ano 2006, foram programadas algumas actividades, tendo em conta os 90 anos das aparições de Nossa Senhora. Assim, de 20 a 27 de Maio, vão realizar-se encontros para doentes e responsáveis em várias zonas da diocese, um retiro para mensageiras consagradas e candidatas.

O Sector Juvenil, para além doutras actividades, vai



fazer um curso «Esquema 0» para jovens a partir dos 16 anos.

No Sector das Crianças, durante uma semana, as responsáveis nacionais da Adoração Eucarística, vão fazer em colaboração com as catequistas, adoração com crianças nas zonas pastorais da diocese.

A equipa dos peregrinos a pé, de acordo com os pedidos e dados que lhe forem facultados, espera dar um pouco mais de assistência.

De 6 a 8 de Julho, 50 peregrinos vão à Espanha: a Tuy e Pontevedra, onde Nossa Senhora apareceu à vidente Lúcia de Fátima.

Porque não?

Mensageiros de Nossa Senhora:

Estamos na Quaresma. Estamos convidados à oração e à penitência. Se os mensageiros são continuadores da missão dos Pastorinhos de Fátima, também os devem imitar no seu espírito de oração e penitência. Se eles davam a sua merenda aos pobrezinhos, privando-se daquilo que era o sustento para aquele dia, porque não nos privamos de coisas que não nos fazem falta?

Há gastos que poderiam beneficiar necessitados, há programas de televisão que se poderiam dispensar, conversas inúteis e até menos dignas, que se podiam evitar.

Talvez mais silêncio e reflexão, mais ajuda moral e espiritual aos irmãos mais esquecidos de Deus. Mais perdão aos que nos ofendem, mais paciência em aceitar as contrariedades. Menos tempo gasto em coisas desnecessárias, e melhor aproveitamento do que temos. Menos pecados e mais penitência por aqueles que fizemos no passado, mais atenção à Palavra de Jesus Cristo – Caminho, Verdade e Vida, - e menos ouvidos à palavra sem sentido e até ofensiva à dignidade humana. Menos orgulho e mais humildade. Menos senhores e mais servos. Menos distraídos e mais atentos. Menos atenção às coisas deste mundo e mais preocupação por aquelas que nos garantem felicidade no Céu. Jesus respondeu ao demónio: Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que vem de Deus. (Mt 4, 1-5)

Quaresma, tempo de paragem, reflexão e reconciliação com Deus e com os irmãos.

P. Antunes